Orquestra Ouro Preto lotou Santa Isabel tocando Beatles

a sinfônica mineira iniciou turnê nacional e lançou DVD

Publicado em 30/04/2017, às 11h24



Orquestra Ouro Preto, nos clássicos dos Beatles
foto: JT

JOSÉ TELES

Entre 1961 e 62, John Lennon, George Harrison, e Paul McCartney (ainda com Pete Best na bateria), em 1961, tocavam, oito horas seguidas, em bares da zona portuária de Hamburgo, na Alemanha. Naquela época, nem nos seus mais ingênuos devaneios, poderiam imaginar que, mais de meio século depois, sua música iria ser executada, por uma orquestra sinfônica, num vetusto, e lotado, teatro numa cidade chamada Recife, que nem tinham ideia que existisse.

Foi o que aconteceu ontem, sábado, no teatro de Santa Isabel, no concerto The Beatles, em que a Orquestra Ouro Preto, acrescida de uma banda de rock, lançou o DVD homônimo, com um programa que incluiu 16 composições pinçadas da obra do quarteto de Liverpool, mais o hino pacifista Imagine, de John Lennon. A turnê nacional foi iniciada no Santa Iabel, como parte do Circuito SulAmérica de Música.

O maestro Rodrigo Toffolo conta que este projeto foi iniciado, cinco anos atrás, atendendo a uma sugestão do reitor da Universidade Federal de Ouro Preto (MG), preocupado com a falta de jovens nas plateias dos concertos da orquestra, sobretudo num cidade que abriga estudantes de todo o país.

Guitarra, violão, baixo, bateria, dariam o toque rock and roll ao concerto, imaginou o reitor, com o que concordou o maestro. A combinação instrumental, bem equacionada, funcionou mas, certamente, a música dos Beatles foi o maior trunfo, para a Orquestra de Ouro Preto aumentar seu público. E não apenas no Brasil. O maestro Toffolo e a orquestraram tocaram Beatles onde o grupo nasceu, em Liverpool, na International Beatles Week, com plena aprovação dos liverpudlians.

Se nas composições da fase inicial, a elegância da roupagem erudita não casa muito bem, como é caso de Day Tripper, com estrutura de blues, em canções como Here, There and Everywhere, Penny Lane, Eleonor Rigby e Yesterday, ela é perfeita.

Não por acaso, as três são de Paul McCartney, criador de melodias comparáveis às dos grandes mestres da música erudita. Something, de George Harrison, incluída no repertório, também entra nesta classificação. Lennon, embora mais rock e blues, quando se despia do sarcasmo e ironia que marca sua música, também emociona, como aconteceu em Because, sutilmente inspirada na Sonata ao Luar, de Beethoven.

OBJETIVO

Os arranjos do pianista Mateus Freire modificam algumas músicas, principalmente as mais roqueiras, a exemplo de Help, ou She Loves You, mas mexem pouco em canções que, originalmente, já flertam com o erudito, casos de Penny Lane, In My Life ou Eleanor Rigby. O final é a mais rock and roll do programa, With a Little Help From My Friends, com o arranjo de guitarras que Joe Cocker empregou em sua versão, que o levou à fama no Festival de Woodstock, em 1969.

Se o obetivo era atrair jovens para um concerto sinfônico, ele foi plenamente alcançado. A maioria da plateia que superlotou o Santa Isabel, no primeiro concerto estava numa faixa etária abaixo dos 30 anos. A Orquestra Ouro Preto faz a segunda, e ultima apresentação, no Santa Isabel, hoje, às 20h30.